

INDISCIPLINAR A ESCOLA



**PROJETO CULTURAL DO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ROSA RAMALHO**

1. Identidade da Escola/Agrupamento – ID Cultural

a) O que motivou o Agrupamento a aderir ao PNA? Como vê o contributo do PNA, dos processos criativos, das artes e dos processos artísticos na escola?

Como é assumido no seu Projeto Educativo, o Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho pretende promover uma cultura de qualidade do ensino e das aprendizagens, assente em princípios de equidade, justiça, responsabilidade e eficiência, num ambiente educativo de cooperação, segurança, disciplina e bem-estar. Assim, conscientes da importância que as artes e a potencialização dos processos criativos podem assumir na formação estética, crítica e social dos nossos alunos, encaramos o Plano Nacional das Artes como o veículo que facilitará a prossecução dos nossos princípios educativos, nomeadamente, a promoção da educação para a liberdade, autonomia e responsabilidade, a promoção da educação para o desenvolvimento integral, a promoção de uma cultura de inclusão e solidariedade e a valorização da cooperação e abertura ao meio. Por outro lado, cremos que com a adesão ao PNA, proporcionar-se-ão aos alunos novas e significativas oportunidades de fruição/vivenciação cultural e artística, para além de se poder conceder uma maior visibilidade às atividades/projetos normalmente dinamizados no/pelo Agrupamento.

b) Caracterize o meio (território) e a identidade sociocultural dos alunos do Agrupamento.

O Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho fica situado na margem sul do Rio Cávado, no concelho de Barcelos. A sua área geográfica ocupa uma extensão de 69,64Km², distribuídos segundo um eixo nordeste/sudoeste, que vai desde Areias de Vilar até Macieira de Rates, abarcando quinze freguesias. Esta zona é caracterizada por uma forte tradição rural, embora com expansão de pequenas e médias empresas dos sectores têxtil e calçado. A Escola Sede do agrupamento - Escola Básica Rosa Ramalho - situa-se na freguesia de Barcelinhos.

Uma parte significativa dos discentes é proveniente de famílias com baixos recursos económicos (cerca de 45% dos alunos do ensino básico são apoiados anualmente pela Ação Social Escolar) e a escolarização dos pais/encarregados de educação é considerada baixa - a grande maioria das mães dos nossos alunos possui o 2.º ciclo como formação académica, enquanto que a maioria dos pais possui o 3.º ciclo; com 12 anos de escolarização registam-se 8,6% das mães e 10,37% dos pais; apenas 3,9% e 6,75% das mães e dos pais, respetivamente, concluíram o ensino superior.

**c) Diagnóstico: identifique pontos fortes e oportunidades no Agrupamento/
Identifique dificuldades e aspetos a melhorar no Agrupamento.**

De acordo com o último Relatório de Autoavaliação do Agrupamento - Relatório Anual de Progresso, destacamos os seguintes pontos fortes:

- Elevada diversidade e qualidade de projetos e atividades de enriquecimento curricular e extracurricular;
- Valorização da participação dos alunos na identificação dos problemas e na apresentação de sugestões de melhoria;
- Dispositivos diversos no âmbito das estratégias de diferenciação pedagógica, em várias disciplinas, nomeadamente pela dinamização de oficinas e outras práticas no âmbito do Banco de Horas;
- Desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares, por temas integradores, nos três ciclos de ensino;
- Desenvolvimento de Projetos Inovadores (iniciação à Programação e Robótica, Projeto GEN10s, Projeto de Empreendedorismo “*Kids Formation*” e Projeto Canecas);
- Continuidade da diversificação da oferta formativa com o desenvolvimento do Curso Básico de Música;
- Diversidade de entidades formadoras que contribuíram para o Plano de Formação do Agrupamento de Escolas;
- Participação e contributo das famílias e da comunidade nas atividades - organizadas e planeadas pelo Agrupamento de Escolas - que contribuem para o desenvolvimento das áreas de competência consideradas no *Perfil dos Alunos*.

Por outro lado, é de referir a fragilidade sentida ao nível da articulação dos Projetos Interdisciplinares/Temas Integradores.

d) Identifique desafios concretos do PCE no seu Agrupamento

Com este Projeto Cultural pretende-se:

- Desenvolver a literacia cultural dos alunos;
- Estabelecer e/ou fortalecer os laços entre o Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho e as instituições/associações artísticas, culturais e sociais locais;
- Valorizar o património artístico e cultural de Barcelos;
- Facilitar o acesso da comunidade educativa às artes e à cultura;
- Promover atividades culturais diversificadas;
- Explorar o carácter interdisciplinar e transdisciplinar das artes e do património;

- Explorar as capacidades artísticas e criativas dos alunos;
- Promover o trabalho em equipa.

e) Identificar equipamentos e membros da comunidade que pretendem envolver na execução do PCE.

No Projeto Cultural do Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho serão envolvidos vários equipamentos e instituições locais, nomeadamente:

- Câmara Municipal de Barcelos,
- Junta de Freguesia de Barcelinhos,
- Associação de Pais da Escola Básica Rosa Ramalho,
- Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas de Barcelos,
- Conservatório de Música de Barcelos,
- Biblioteca Municipal de Barcelos,
- Rede de Bibliotecas Escolares de Barcelos,
- Gabinete de Arqueologia e Património Histórico de Barcelos,
- Arquivo Histórico Municipal de Barcelos,
- Casa da Azenha,
- Casa da Juventude,
- Galeria Municipal de Arte,
- Museu de Olaria,
- Teatro Gil Vicente,
- Mosteiro de Vilar de Frades,
- A Capoeira - Companhia de Teatro de Barcelos,
- Grupo Folclórico de Barcelinhos.

f) Desenvolve projetos com o Plano Nacional de Leitura?

A Equipa da Biblioteca Escolar do Agrupamento dinamiza anualmente várias atividades no âmbito do Plano Nacional de Leitura, nomeadamente, o Concurso Nacional de Leitura, o Concurso Conta-nos uma História, o Concurso Medi@ção, a Iniciativa Miúdos a Votos, o Projeto Leituras em Vai e Vem e o Projeto SOBE.

g) Desenvolve projetos com o Plano Nacional do Cinema?

Não são desenvolvidos projetos com o Plano Nacional do Cinema.

h) Desenvolve projetos com o Programa de Educação Estética e Artística?

Não são desenvolvidos projetos com o Programa de Educação Estética e Artística.

i) Refira as escolas/ anos/ciclos/ turmas/ professores que vão participar no PCE.

Integrarão o Projeto Cultural do Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho 3 turmas do 1.º Ciclo do Ensino Básico (a turma mista de 2.º e 4.º anos da Escola Básica de Remelhe, a turma do 3.º ano da Escola Básica de Alvelos e a turma mista de 1.º e 4.º anos da Escola Básica de Gamil), todas as turmas do 2.º ciclo e as turmas do 7.º e 8.º anos da Escola Básica Rosa Ramalho (8 turmas do 5.º ano, 7 do 6.º, 5 do 7.º e 5 do 8.º).

A equipa docente que participará no projeto será a seguinte:

- Maria Paula Abreu (Diretora do Agrupamento de Escolas e professora de História do terceiro ciclo);
- Helena Vilas Boas (Coordenadora da Equipa das Bibliotecas Escolares);
- Sandra Longras (professora da turma mista de 1.º e 4.º anos da EB de Gamil);
- Graça Carvalho (professora da turma mista de 2.º e 4.º anos da EB de Remelhe);
- Conceição Ferreira (professora da turma do 3.º ano da EB de Alvelos);
- Alice Fonseca (professora de Educação Musical e do Complemento à Educação Artística, dinamizadora do Projeto da WebRádio Escolar);
- Emília Vintena (professora de Educação Musical, dinamizadora do Projeto da WebRádio Escolar e Representante da área disciplinar de Educação Musical);
- Fátima Pereira (professora de Educação Visual e de Educação Tecnológica do 2.º ciclo);
- Anabela Farinhoto (professora de Educação Visual e de Educação Tecnológica do 2.º ciclo e Representante da área disciplinar de Educação Visual);
- Marta Almeida (professora de Educação Física e responsável pelo Grupo de Dança do Desporto Escolar - atividade interna);
- Isabel Brito (professora de Português e de Inglês do 2.º ciclo e Coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento);
- Álvaro Moura (professor de História do 3.º ciclo e Coordenador do Departamento de Ciências Humanas e Sociais);
- Fernanda Rodrigues (professora de Educação Tecnológica e de Oficina das Artes do 3.º ciclo, Coordenadora do Projeto WebRádio Rosa Ramalho e Representante da área disciplinar de Educação Tecnológica);
- Jorge Martins (professor de Educação Visual do 3.º ciclo e Coordenador do Plano Anual de Atividades);

- Rosa Viana (professora de Educação Especial e Coordenadora do *Projeto Canecas*);
- Conceição Costeira (professora de Português do 3.º ciclo e Representante da Área Disciplinar de Português);
- Ernestina Braga (professora de Francês do 3.º ciclo e de Oficina de Teatro);
- Emília Martins (professora de Português do 3.º ciclo e de Oficina de Teatro);
- Artur Sousa (professor de Ciências do 3.º ciclo e responsável pela implementação da Oficina de Escrita/Revista *Hera*).

j) Identifique os temas que foram selecionados pelo agrupamento na unidade curricular Cidadania e Desenvolvimento.

Em Cidadania e Desenvolvimento, serão trabalhados nos 3 ciclos do ensino básico, os temas: *Direitos Humanos, Igualdade de Género, Interculturalidade, Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental e Saúde*. Ainda, nos 2.º e 3.º ciclos, serão explorados diversos assuntos, no âmbito dos seguintes domínios: *Sexualidade, Media, Instituições e Participação Democrática, Literacia Financeira e Educação para o Consumo, Risco e Segurança Rodoviária*.

k) Quais as iniciativas do PCE que se integram no PAA?

As iniciativas no âmbito do PCE que integrarão o Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho são as seguintes:

- Espetáculos de Teatro/Cinema/Circo/Saraus;
- WebRádio Escolar RR;
- Oficina de Escrita/Revista do Agrupamento;
- Projeto *Canecas*;
- Visitas de estudo a Museus/Monumentos/Galerias de Arte;
- Encontros com escritores/ilustradores;
- Oficinas e Workshops.

l) Acrescente outras informações que permitam especificar as estratégias do PCE no Agrupamento.

Para além dos equipamentos e membros da comunidade local que pretendemos envolver neste projeto, pretendemos imprimir novas dinâmicas no Agrupamento e revitalizar outros projetos já existentes, tais como:

- O Complemento à Educação Artística – Instrumental Orff, em funcionamento na escola desde o ano letivo 2018/2019, para os 5.ºs anos, com alargamento a todas as

turmas do 6.º, no presente ano letivo, é uma área de caráter facultativo para os alunos. Aqui são desenvolvidas atividades musicais com os objetivos de aprofundar, reforçar e enriquecer as Aprendizagens Essenciais, promover a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, valorizar a interdisciplinaridade e a interculturalidade, promover a autoestima e a socialização, desenvolver a capacidade de concentração, estimular a capacidade de trabalho e o espírito de superação, promover o gosto pela escola e pelas atividades escolares e cultivar o gosto pela música;

- A Oficina das Artes foi criada na Escola Básica Rosa Ramalho no ano letivo 2018/2019, para as turmas do 7.º ano, com continuidade no presente ano letivo. É uma disciplina com identidade e currículo próprios que pretende valorizar as artes, possibilitando aos alunos a realização de produtos/objetos técnicos, com recurso a múltiplas técnicas, ferramentas, instrumentos e materiais;

- A Oficina de Teatro é uma novidade criada este ano letivo e destina-se aos alunos do 8.º ano, na qual se pretende desenvolver projetos de expressão dramática em trabalho de grupo, articulando diferentes saberes, organizando recursos, procedimentos e expectativas, valorizando o empenho, a cooperação e a criatividade dos discentes;

- O Projeto Canecas, que resulta da vontade de encontrar, em contexto escolar inclusivo, respostas educativas de qualidade, adequadas à concretização efetiva das aspirações de cada jovem com NEE, num trabalho em rede com outras instituições do território educativo. Este projeto, em 2016/2017 foi um dos vencedores do Programa EDP SOLIDÁRIA, com continuidade no presente ano letivo. Nele são difundidos processos de criação, desenvolvimento e promoção de diferentes produtos – canecas e plantas aromáticas - que constituem o projeto, numa intervenção multidisciplinar;

- O Projeto da WebRádio Rosa Ramalho, que existe desde o ano letivo 2011/2012 e pretende envolver os alunos num processo de comunicação lúdico e criativo, dotando-os de alguns conhecimentos técnicos relacionados com o funcionamento dos equipamentos, locução, programação radiofónica e de realização de *podcasts*. Neste projeto os alunos organizam-se por equipas de trabalho, prestando apoio na realização das atividades desenvolvidas e divulgando informações referentes à atividades do PAA e da Biblioteca Escolar.

m) Identifique o centro de Formação que dá apoio ao Agrupamento/ Escola.

O Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho é apoiado pelo *Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Barcelos e Esposende*.

2. Coordenador PCE

a) Identificação do responsável pelo PCE.

O Coordenador do Projeto Cultural do Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho será o professor Fernando Manuel Cachetas Pinto, que é docente do grupo 250 (Educação Musical), do quadro de nomeação definitiva do Agrupamento de Escolas de Vizela e se encontra em regime de Mobilidade Estatutária, destacamento, ao abrigo do Artigo 68.º, alínea a) do ECD, em conjugação com o disposto no n.º 3, do artigo 92.º da LTFP, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20/06.

No seu percurso profissional, o professor Fernando Pinto já dinamizou, em diferentes escolas, vários clubes, Ateliês e oficinas musicais e, desde o ano letivo 2017/2018, tem desenvolvido um estreito trabalho de parceria com a Biblioteca Municipal de Barcelos, participando na implementação de projetos como o 8.º *Encontro de Bibliotecas de Barcelos – “Bibliotecas em linh@: leitura, inclusão, flexibilidade curricular”*, o *Concurso Concelhio Pequenos Grandes Poetas*, as *Semanas Concelhias da Ciências, dos Direitos Humanos e da Leitura*, entre outros.

Contactos do Coordenador do Plano Cultural do Agrupamento

Morada: Fernando Manuel Cachetas Pinto

Rua de Água Levada, N.º 8

4730-100 Cervães

Email: fernando.pinto@aerosaramalho.pt

Telefone: 966541964

b) O Coordenador PCE desempenha outros cargos?

O Coordenador do Projeto Cultural do Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho desempenha o cargo de Professor Bibliotecário.

3. Comissão consultiva do PCE

a) Identifique os elementos que compõem a comissão consultiva do PCE.

A Comissão Consultiva do Projeto Cultural do Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho será constituída pelos seguintes elementos:

- Maria Paula Abreu (Diretora do Agrupamento de Escolas),
- Fernando Pinto (Coordenador do Projeto),
- Um elemento da Câmara Municipal do pelouro de Educação e Cultura (a designar),

- Presidente da Junta de Freguesia de Barcelinhos,
- Presidente da Associação de Pais da Escola Básica Rosa Ramalho,
- Representante do Conservatório de Música de Barcelos (a designar),
- Sandra Longras (Professora do 1.º CEB),
- Emília Vintena (Delegada da Área Disciplinar de Educação Musical),
- Jorge Martins (Coordenador do PAA),
- Conceição Costeira (Delegada da Área Disciplinar de Português),
- 2 alunos do 3.º CEB (a designar em Assembleia de Alunos),
- Maria de Jesus Lopes (assistente operacional).

b) Sugerimos que a Comissão Consultiva reúna em Novembro, Fevereiro e Maio

A Comissão Consultiva do Plano Cultural do Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho reunirá durante a primeira semana dos meses de novembro, fevereiro e maio.

4. Artista(s) Residente(s)

a) Existe no agrupamento um espaço a ceder para ateliê do artista?

O espaço polivalente da Escola Básica Rosa Ramalho (com as adaptações necessárias) e a Biblioteca Escolar, são espaços que poderão ser utilizados pelo(s) artista(s).

b) Estão previstas formas de financiamento? Que possíveis entidades poderão patrocinar o Artista Residente? Foram envolvidas empresas da região para patrocínio/mecenato?

Não estão previstas formas de financiamento do(s) Artista(s) Residente(s).

c) Que expressões artísticas devem ser privilegiadas para a seleção do Artista Residente?

Devem ser privilegiadas as artes performativas (especialmente a dança, o teatro e a música) e a olaria.

d) Tem preferência por um artista da localidade residente no concelho?

Não temos preferência por um artista específico.

5. Desvio: Sair para Entrar

a) Identificação dos destinos das saídas.

Os destinos das saídas serão os seguintes:

- Teatro Gil Vicente (Barcelos);
- Teatro Sá da Bandeira (Porto);
- Auditório Vita (Braga);
- Museu de Serralves e World Discovery;
- Mosteiro dos Jerónimos e Palácio de Maфра;
- Castelo de Santa Maria da Feira e Museu do Papel;
- Castelo de Guimarães;
- Museu de Olaria;
- Galeria Municipal de Barcelos;
- Casa da Azenha (Barcelos);
- Ruínas do Castelo de Faria e Estação Arqueológica Subjacente (Barcelos);
- Centro Histórico de Barcelos;
- Mosteiro de Vilar de Frades (Barcelos);
- Arquivo Histórico Municipal;
- Centro Ciência Viva de Aveiro – A Fábrica.

b) Calendarização das iniciativas.

As iniciativas serão distribuídas, de forma equilibrada, no decurso dos três períodos letivos. A calendarização específica constará no Plano Anual de Atividades do Agrupamento.

c) Alunos e professores envolvidos.

Serão envolvidos os professores e os alunos das turmas/anos referidos na alínea i) do ponto 1.

d) Conteúdos/áreas curriculares a mobilizar numa perspetiva transdisciplinar.

As iniciativas a desenvolver foram selecionadas tendo em consideração uma abordagem transdisciplinar, visando as várias áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

- e) Existem parcerias ou contactos estabelecidos no passado com associações culturais, estruturas artísticas, museus ou outras entidades culturais no território? Pretende desenvolver parceria/s com esta/s entidade/s no PCE?**

O Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho tem estabelecido parcerias com o Grupo Folclórico de Barcelinhos, com o Gabinete de Arqueologia e Património Histórico de Barcelos, com o Arquivo Histórico Municipal de Barcelos, com a Galeria Municipal de Arte de Barcelos, com o Museu de Olaria, com o Teatro Gil Vicente e com o Conservatório de Música de Barcelos. Estas parcerias terão continuidade no presente ano letivo.

- f) A autarquia apoia o transporte escolar?**

A autarquia apoia o transporte escolar através da transferência de verbas e do transporte gratuito dos alunos com passe escolar, na localidade.

6. Em Aberto

- a) Como se organiza o tempo “Em aberto”? É para toda a escola? por ciclo de ensino? por ano?**

O tempo “Em aberto” destinar-se-á a todas as turmas envolvidas e nele serão desenvolvidas atividades de carácter transversal. Os horários das turmas do 1.º ciclo contemplam a área de Oferta Complementar (*Do jogo e do Livro para o Mundo*), durante 1 tempo semanal; os do 2.º ciclo possuem 1 tempo de 50 minutos semanais para o Complemento à Educação Artística (*Música – Instrumental Orff*); os do 7.º ano têm 1 tempo de Oficina de Artes; e os do 8.º ano contemplam 1 tempo semanal para Oficina de Teatro. As atividades do projeto serão desenvolvidas preferencialmente nesses tempos, contudo, sempre que for necessário/pertinente, poder-se-á utilizar para este fim os tempos definidos para a Área de Cidadania e Desenvolvimento. Também será destinada uma manhã por período letivo, no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular.

- b) Como se distribui “Em aberto” no horário escolar?**

No horário do Complemento à Educação Artística (2.º ciclo) as turmas são constituídas de forma mista e surgem nos horários da seguinte forma: as turmas do 5.º 1 e 5.º 2, à quinta-feira das 16H20 às 17H10; o 5.º 3 e o 5.º 4, à quarta-feira das 12H25 às 13H15; O 5.º 5, o 5.º 6 e o 5.º 7, à terça-feira; o 6.º 1 e o 6.º 2, à quinta-feira

das 12H25 às 13H15; o 6.º 3 e o 6.º 4, à segunda-feira das 17H15 às 18H05; o 6.º 5, o 6.º 6 e o 6.º 7, à quarta-feira das 8H25 às 9H15. A Oficina das Artes (7.º ano) funciona durante um tempo semanal, por turma, assim como a Oficina de Teatro (8.º ano).

c) Qual o número de horas destinadas ao projeto?

O projeto será desenvolvido durante uma hora letiva, por turma/grupo, o que perfaz um total de 34 horas anuais, aproximadamente. Este tempo será acrescido de 15 tempos anuais para o desenvolvimento dos Domínios de Autonomia Curricular.

d) Para além das salas de aula que outros espaços estão disponíveis para “Em aberto”?

Para além das salas de aula, estarão sempre disponíveis para “Em aberto” o Polivalente da Escola Básica Rosa Ramalho, a Biblioteca Rosa Ramalho, a Biblioteca da Escola Básica de Remelhe e os espaços exteriores das escolas envolvidas.

Anexos (a enviar posteriormente as versões que estão a ser atualizadas):

- Projeto Educativo do Agrupamento (<https://www.aerosaramalho.pt/projeto-educativo>);
- Relatório de Autoavaliação do Agrupamento (<https://www.aerosaramalho.pt/AvaliacaoInterna>);
- Documento “Selfie”;
- Planta das escolas envolvidas.